

PLANO DE FORMAÇÃO



“A formação contínua constitui um direito e um dever dos educadores de infância e dos docentes do ensino básico e secundários, visando impulsionar a atualização e a melhoria da atividade profissional, a partir de dois eixos orientadores: a relevância científica da formação e a pertinência das respostas formativas no âmbito do Projeto Educativo de Escola ou Agrupamento de Escolas.”

Despacho n.º 16794/2005

Índice

1. Introdução.....	3
2. Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva.....	3
2.1 Missão.....	4
2.2 Visão.....	4
2.3 Valores e Princípios orientadores da ação.....	4
2.4 Objetivo central.....	4
2.4.1 Objetivos estratégicos.....	5
3. O Plano de Formação do Agrupamento.....	5
Objetivos e finalidade.....	5
3.1. Diagnóstico e Planeamento da Formação.....	5
3.1.1 Levantamento de necessidades de formação.....	5
3.1.2 Designação e modalidades das ações.....	6
3.1.3 Recursos humanos e físicos a mobilizar / Custos.....	6
3.2 Organização, Execução e Avaliação.....	6
3.2.1 Propostas de formação por docentes do Agrupamento de Escolas.....	6
3.2.2 Formações a solicitar ao Centro de Formação AVCOA.....	7
3.2.4 Metodologias e instrumentos de avaliação da formação.....	8

1. Introdução

Um dos grandes desafios do século XXI é enfrentar a mudança. As constantes e rápidas transformações da Sociedade da Informação acarretam o desenvolvimento de novos objetivos educativos. A Escola tem que se enquadrar nesta nova realidade, garantindo não apenas a formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente, mas também possibilitando a partilha de experiências e o incremento dos saberes dos restantes agentes educativos que nela atuam e da comunidade onde se situa. Por isso, é importante entender a formação como um processo contínuo, que não se esgota numa única aprendizagem.

O aumento da qualificação dos profissionais da Educação é um motor conducente à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, à melhoria dos resultados escolares. Assim, a formação centrada no Agrupamento, desde a conceção e planificação até à sua operacionalização, será um caminho a privilegiar de modo a que possa corresponder às necessidades de desenvolvimento da organização escolar, bem como às necessidades de formação contínua dos seus profissionais.

O planeamento da formação contínua deve pois ser feito de modo a que sejam consideradas as ações que incidam sobre as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as relacionadas sobre conteúdos de natureza científico-didática, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas nos documentos orientadores do Agrupamento, em particular no Projeto Educativo.

O Projeto Educativo do Agrupamento apresenta as linhas orientadoras da atividade educativa em articulação com as linhas orientadoras da política educativa nacional. O Plano de Formação é um dos instrumentos para a sua concretização pois as dinâmicas de formação no Agrupamento permitem dar uma resposta de proximidade e personalizada às necessidades dos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

Tendo por base estes pressupostos, elaborou-se o presente documento formativo, partindo do diagnóstico das necessidades e expectativas de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva.

2. Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva

O Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva localiza-se na metade norte do concelho de Oliveira de Azeméis e o seu território educativo abrange as freguesias de Cucujães, São Roque e Nogueira do Cravo. É constituído pela Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, a Escola Básica Comendador Ângelo Azevedo, a Escola Básica/Jardim de Infância do Picoto, a Escola Básica/Jardim de Infância de Faria de Baixo, a Escola Básica/Jardim de Infância de Bustelo, a Escola Básica/Jardim de Infância do Largo da Feira, o Jardim de Infância de Nogueira do Cravo e a Escola Básica Maria Godinho.

No Projeto Educativo, elaborado com vista a ser implementado num horizonte temporal de três anos (2017/2020), foram estabelecidas prioridades estratégicas, bem como os objetivos a alcançar, os quais irão enquadrar toda a ação da organização deste triénio.

2.1 Missão

Queremos uma escola capaz de promover o sucesso individual dos seus alunos em cada momento do seu percurso educativo e formativo e garantir um núcleo central de competências adequado às exigências dos tempos que vivemos.

Pretendemos uma escola humana e solidária, baseada em valores, onde as regras de convívio social são respeitadas. Uma escola onde o esforço é valorizado e o trabalho é o meio de alcançar o sucesso. Uma escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições quer para o ingresso na vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos. Uma escola que, por um lado, viabiliza a apropriação de saberes tecnológicos e profissionais e, por outro, favorece a aquisição de sólidas bases científicas. Uma escola que apoia os professores e funcionários no seu esforço de atualização permanente.

2.2 Visão

O Agrupamento será reconhecido como referência de excelência educativa pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.

2.3 Valores e Princípios orientadores da ação

Ao propor-se consagrar a orientação educativa deste Agrupamento de Escolas, o PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO assume explicitamente opções e prioridades decorrentes de uma conceção de educação também ela inscrita na perspetiva integradora de um Agrupamento inclusivo e que se norteia por valores estruturados e integrados em princípios orientadores das políticas e práticas educativas, de acordo com a vivência numa sociedade democrática. Desses valores, destacam-se: a dignidade da pessoa humana; o respeito pela diferença; a cidadania; o trabalho; a autoestima; a educação pela diversidade e inclusão; o sentido da responsabilidade; a solidariedade, a tolerância e o sentido da cooperação; o desenvolvimento da consciência crítica; a promoção de atos de civismo, a nível da linguagem e saber estar; o incentivo à criatividade e inovação; a preservação, conservação e manutenção dos espaços; a valorização do património.

2.4 Objetivo central

Educação de qualidade e excelência para todos.

2.4.1 Objetivos estratégicos

1. Melhorar o desempenho do Agrupamento ao nível das aprendizagens, dos resultados e das qualificações;
2. Promover e incrementar o desenvolvimento pessoal e a educação para a cidadania, nomeadamente através da aposta nos projetos de desenvolvimento educativo, no reforço da igualdade de oportunidades e da coesão da comunidade educativa;
3. Otimizar os mecanismos de funcionamento da Escola/Agrupamento, através da melhoria da eficiência e eficácia das Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica, dos mecanismos de autoavaliação, e do estabelecimento de parcerias;
4. Requalificar os espaços escolares, melhorar o ambiente e a segurança, e reforçar a renovação tecnológica.

3. O Plano de Formação do Agrupamento

Objetivos e finalidade

Com o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas, pretende-se:

- a) Contribuir para o processo de melhoria da qualidade do ensino, através duma formação adequada dos profissionais em serviço nas Escolas e Jardins de Infância do Agrupamento;
- b) Possibilitar o aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes nos vários domínios da atividade educativa, não apenas em contexto macro de Escola, mas também ao nível micro da sala de aula;
- c) Contribuir para a consolidação de uma cultura de desenvolvimento profissional e de atualização permanente pelos docentes e não docentes;
- d) Dar resposta às necessidades formativas do Agrupamento e dos seus docentes e não docentes, face às alterações curriculares;
- e) Incentivar a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento de Escolas e do respetivo projeto educativo;
- f) Estimular o surgimento de dinâmicas formativas, assentes na formação interna.

3.1. Diagnóstico e Planeamento da Formação

3.1.1 Levantamento de necessidades de formação

As necessidades de formação decorrem das prioridades e objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto de Intervenção do Diretor, bem como do levantamento das necessidades de formação indicadas pelos docentes a partir do inquérito elaborado pela Estrutura de Avaliação Interna. Contudo, acima das necessidades formativas percecionadas pelos docentes deverão estar as necessidades organizacionais do Agrupamento, as quais decorrem das suas características e dos seus documentos orientadores, bem como as opções estratégicas da liderança. Esta deverá constituir a linha de força das propostas do Plano de Formação.

A formação para o Pessoal Não Docente deve ter em consideração a valorização do seu trabalho no contexto das Escolas, devendo também dar resposta às necessidades da organização escolar que é o Agrupamento.

3.1.2 Designação e modalidades das ações

Para o Pessoal Docente, a formação deve centrar-se em oficinas de formação, com um cariz eminentemente prático e que promova o desenvolvimento de projetos exequíveis no contexto do Agrupamento, sendo também de privilegiar os cursos de formação, de curta e média duração, bem como os seminários.

A formação do Pessoal Não Docente deverá ser concretizada na modalidade de cursos de formação de curta e média duração.

3.1.3 Recursos humanos e físicos a mobilizar

As ações de formação externas, com recurso a formadores externos e dependentes da oferta formativa do Centro de Formação de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (AVCOA), ocorrerá quando dada a especificidade das temáticas a trabalhar, o Agrupamento de Escolas não disponha de formador acreditado/com perfil adequado a abordar os conteúdos da ação. A formação interna será realizada por docentes e não docentes do Agrupamento, eventualmente com a colaboração de formadores externos. Caberá ao Diretor, em articulação com os formadores internos, estabelecer os mecanismos de compensação destes pela sua colaboração na dinamização da formação. Aos formadores internos será atribuída 1 hora semanal da componente não letiva.

Privilegiar-se-ão as escolas do Agrupamento para a concretização da formação constante no Plano, bem como os recursos materiais a utilizar, embora se possa recorrer a outros espaços sempre que os do Agrupamento não se revelem adequados.

3.2 Organização, Execução e Avaliação

3.2.1 Propostas de formação por docentes do Agrupamento de Escolas

Temática	Modalidade	N.º de horas	Destinatários	Formadores	Possibilidade de Creditação
Formação de utilizadores de informação: manuais escolares de 5.º ano	setembro/outubro de 2019	3 por turma	Alunos do 5.º ano	Professoras Bibliotecárias	
A arte do atendimento ao público	Curso de Formação	15	Assistentes operacionais e técnicos	Psicóloga do Agrupamento – Dr.ª Liliana Silva	Sim

Laboratórios de aprendizagem: Cenários e Histórias de Aprendizagem	Curso de Formação	25h presenciais + 25h trabalho autónomo	Docentes dos ensinos básico e secundário	Carlos Vaz	Sim
---	-------------------	--	--	------------	-----

3.2.2 Formações a solicitar ao Centro de Formação AVCOA

Temática	Modalidade	N.º de horas	Destinatários	Formadores	Possibilidade de Creditação
Diferenciação pedagógica na sala de aula: estratégias de promoção do sucesso	Oficina de Formação	25h presenciais + 25h trabalho autónomo	Docentes dos ensinos básico e secundário	Fernando Melo Lima	Sim
Autonomia e flexibilidade Curricular: desafio e possibilidades	Curso de Formação	25h	Docentes dos ensinos básico e secundário	Fernando Melo Lima	Sim
Desafios da Educação Inclusiva: Intervenção Multinível de resposta à diversidade	Curso de Formação	25h	Docentes dos ensinos básico e secundário	Patrícia Brandão	Sim
Ensino das Ciências orientado para a resolução de problemas	Curso de Formação	15h	Docentes dos grupos 230, 510 e 520	Ilídio André	
Geogebra no Ensino da Matemática	Curso de Formação	25h	Docentes dos grupos 110, 230 e 500	Teresa Santos	
Gestão do currículo das Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar	Curso de Formação		100		
Biblioteca Escolar e Flexibilidade Curricular	Curso de Formação		Professoras bibliotecárias e Docentes do Ensino Básico e Secundário		

Temática	Modalidade	N.º de horas	Destinatários	Formadores	Possibilidade de Creditação
Roteiro das Bibliotecas Escolares para o 1º Ciclo	Curso de Formação	25h	110		
Primeiros socorros	Curso de Formação	25h	Docentes dos ensinos básico e secundário	Enf. Andreia Magina	

3.2.3 Outras formações constantes do Plano de Ação Estratégica

Temática	Modalidade	Destinatários	Formadores	Possibilidade de Creditação
Modelo EPIS de rastreio de alunos do 1.º ciclo e Plataforma informática * Estratégias e técnicas específicas na promoção das aprendizagens; *Estratégias transversais de compromisso com a Escola e com a Aprendizagem		Mediadora do Projeto – 1.º e 2.º anos	Projeto EPIS	Sim
Modelo EPIS de rastreio de alunos do 2.º e 3.º ciclos e Plataforma informática * Estratégias e técnicas de intervenção para a promoção do sucesso escolar – Parte I e Parte II * Modelo EPIS de capacitação familiar para a promoção do sucesso escolar.		Mediadores do Projeto – 5.º, 7.º e 8.º anos	Projeto EPIS	Sim

3.2.4 Metodologias e instrumentos de avaliação da formação

O Plano de Formação será avaliado anualmente, através de fichas de avaliação / inquéritos por questionário, acerca da satisfação dos formandos participantes, e, decorrente dessa avaliação, poderão ser feitos reajustes para garantir o cumprimento dos seus objetivos.

Compete ao Conselho Pedagógico, acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação da sua execução, apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o grau de concretização dos objetivos propostos e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.